

# Delegados denunciam situação das delegacias de Sergipe

Felipe Maceió

A Associação dos Delegados de Polícia Civil do Estado de

Sergipe (Adepol-SE) está na bronca com o governo do Estado e com a Secretaria de Segurança Pública (SSP). A categoria continua insatisfeita com a falta de compromi-

so por parte do poder público que não estaria trabalhando com maior afinco no combate ao sucateamento das delegacias de Sergipe.

Os problemas encontrados pelos representantes da Adepol nas delegacias sergipanas fizeram parte de um relatório entregue ano passado à SSP, governo do Estado, Defensoria Pública e Ministério Público Estadual (MPE). Nele, vídeos e fotografias constatavam a precariedade das delegacias de diversos municípios do interior do Estado e da capital. O documento trazia, entre tantas irregularidades, a falta de estrutura, funcionamento e de trabalho para delegados, agentes e escrivães que eram obrigados a lidar diariamente com prédios velhos, inseguros e insalubres.

“Desde que apresentamos esse relatório no ano passado algumas melhorias foram realizadas. Depois que iniciamos esse movimento, o governo acabou inaugurando algumas delegacias que já estavam prontas, mas que ainda não haviam sido entregues no interior do estado. Em outras, a reforma já foi iniciada, porém, ainda há

muito a ser feito. Não é raro encontrarmos delegacias com infiltrações, mofo e fiação elétrica exposta”, esclarece o presidente da Adepol, Kássio Viana.

A atual situação dos detentos que abarrotam as delegacias de Aracaju vem preocupando a categoria. De acordo com o vice-presidente da Adepol, Alexandre Pires, os delegados conquistaram um avanço nas reivindicações após conseguirem com que os detentos do interior fossem transferidos para as unidades da capital por conta da falta de estrutura para abrigar devidamente os cárceres.

## • Presos

Viana disse ainda que no próximo mês, representantes da Adepol estarão visitando novamente todas as delegacias do Estado com o intuito de verificar o que foi feito após as denúncias apresentadas pela associação. “Iremos averiguar principalmente o que ainda não foi feito, para que assim, a gente possa cobrar do governo as melhorias que se fazem necessárias”, promete.

Sobre a situação dos detentos nas delegacias da capital, Vianna acredita que ela é negligenciada não só pelo poder público, mas também por toda a sociedade que deveria cobrar

dos governantes um maior investimento na ressocialização.

## • SSP

Sobre o que foi exposto pela Adepol acerca da atual situação das delegacias do estado, a assessoria de comunicação da SSP informou que nos últimos quatro anos diversas obras foram entregues, investimentos que ultrapassam os 20 milhões de reais em delegacias de grande porte como a do município de Itabaiana e a 3ª DM.

“Claro que existem unidades antigas que precisam passar por melhorias, e para isso, nós possuímos um departamento de engenharia que trabalha constantemente no estudo de reformas definitivas e paliativas. Estamos investindo muito em obras das delegacias que possuem mais de 30 anos, prova disso é o planejamento de obras e manutenção que já estão em execução”, informou a SSP.

Já a respeito da transferência dos detentos do interior do estado para as delegacias da capital, a SSP confirmou que pretende transferir todos os presos de forma organizada e programada para as delegacias de Aracaju e em seguida para as unidades penitenciárias.



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
RECORTE DE JORNAIS  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO